

A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA FALADA NA LITERATURA DE JOÃO GUIMARÃES ROSA (APOIO UNIP)

Aluna: Isadora Botta Barbosa

Orientador: Prof. Dr. Milton Gabriel Junior

Curso: Letras

Campus: Polo Araras

A pesquisa aqui citada teve por objeto a análise de três contos escritos por João Guimarães Rosa. Entre os contos analisados estão: *As margens da alegria*, primeiro conto do livro “Primeiras Estórias” e outros dois contos *Sarapalha* e *Duelo*, que pertencem ao livro “Sagarana”. Sobre o método utilizado, é possível dizer que foram envolvidos os métodos: bibliográfico e explicativo. Durante o desenvolvimento da pesquisa, buscou-se encontrar e analisar fatos para a comprovação da presença da influência da língua falada nas obras analisadas. Por meio do método bibliográfico, foi realizada uma fundamentação teórica sobre o conceito sociolinguístico envolvido e sobre os conceitos referentes às características de oralidade analisadas. A fundamentação foi dividida em tópicos, antes de se apresentar os resultados. Após explicações sobre os conceitos envolvidos, foram realizadas análises de trechos das obras que apresentaram as características consideradas durante a fundamentação, os trechos foram citados diretamente no *corpus* da pesquisa após uma breve introdução em cada tópico. Após as análises, a conclusão foi de que há influência da fala nas obras, tanto por meio do uso de supressão, termos adjetivais, neologismos, nomes populares ou gerúndios. Foi possível concluir que João Guimarães Rosa utilizou traços característicos da língua falada e transmitiu de forma harmoniosa sua realidade por meio de uma literatura única. Ao final da pesquisa, ficou evidente que a fala não deve ser desconsiderada, tampouco desprezada pela literatura brasileira, mas sim, aceita como fonte de cultura nacional e identidade literária.